



Trabalho 2519

O PERFIL DO ENFERMEIRO-PROFESSOR DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO

Érika Wanessa Oliveira Furtado Andrade¹, Benevina Maria Vilar Teixeira Nunes², Francilene Tome Sales Costa³, Natália Maria Freitas e Silva Maia⁴

Introdução: A enfermagem é uma profissão com possibilidade de atuação nos mais diversos campos, o que inclui a assistência, a gerência, a pesquisa e o ensino. Nessa perspectiva, os cursos de graduação em Enfermagem devem proporcionar ao enfermeiro diversos conhecimentos, que o capacite a exercer a Enfermagem nesses campos. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais em Enfermagem (DCN/ENF), o enfermeiro deve estar qualificado, com embasamento científico e intelectual, além de pautado nos princípios éticos que regem a profissão¹. Para tanto, o enfermeiro deve possuir conhecimentos que contemplem as ciências biológicas, sociais e pedagógicas, independentemente do curso de licenciatura. As DCN/ENF reconhecem que os conhecimentos pedagógicos são necessários à profissão, pois a função de educador é inerente ao ser enfermeiro. Percebe-se, assim, que o primeiro contato do enfermeiro, que deseja atuar na docência, com os conteúdos pedagógicos ocorre na graduação, ainda que o curso de Enfermagem seja de bacharelado e não de licenciatura. Nessa perspectiva, o enfermeiro-docente deve ter domínio de conhecimento específico, que lhe proporciona segurança em ensinar aos alunos as informações com embasamento científico³. Deve também ter capacitação pedagógica para facilitar o processo ensino-aprendizagem, o que favorece a construção do conhecimento de forma clara pelos sujeitos, e facilita o aprendizado. Além do domínio do conhecimento político, permitindo o entendimento dos diferentes aspectos dos alunos em relação a possíveis dificuldades na absorção do conteúdo passado². **Objetivos:** Conhecer, analisar e discutir o perfil do enfermeiro-professor de uma instituição de ensino superior privada. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo exploratório - descritiva, com abordagem qualitativa. O local escolhido para realização do estudo foi uma instituição de ensino superior privado, situada no município de Teresina -Piauí. Os sujeitos do estudo foram todos os docentes-enfermeiros do curso de Enfermagem da Instituição de Ensino Superior privado, que aceitaram participar do estudo. O corpo docente é formado por 17 professores, dos quais 10 (dez) são docentes-enfermeiros, que atuam há pelo menos 06 (seis) meses na instituição. Os dados foram coletados pela técnica de questionário, que continha perguntas abertas e fechadas. Vale ressaltar que todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNIP, com parecer nº 74353. **Resultados:** A análise dos questionários favoreceu a formação de 03 (três) categorias: **Categoria 01: Interesse do enfermeiro-professor de uma instituição de ensino-superior privado pela docência em enfermagem** - ao serem questionados acerca do interesse pela docência em enfermagem, alguns participantes do estudo referiram que o interesse surgiu desde a graduação, bem como pela possibilidade da

¹ Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, docente da Associação de Ensino Superior - AESPI, Teresina, PI. Instituição de origem: Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: erikawanessaf@yahoo.com.br.

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Coordenadora do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI. Instituição de origem: Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: benevina@ufpi.edu.br.

³ Enfermeira, Graduada em Enfermagem. Instituição de origem: Associação de Ensino Superior - AESPI. E-mail: francilenetome@hotmail.com.

⁴ Enfermeira, Mestre em Enfermagem. Coordenadora do curso de Enfermagem da Associação de Ensino Superior-AESPI, Teresina, PI. Instituição de origem: Associação de Ensino Superior - AESPI. E-mail: nataliamfsmaia@gmail.com



Trabalho 2519

transformação da prática em enfermagem, uma vez que cabe ao docente ser agente de transformação e ainda como oportunidade de emprego, motivação familiar e possibilidade de transformação da realidade. **Categoria 02: A trajetória do enfermeiro-docente de uma instituição de ensino superior privado: da graduação à docência** - alguns dos participantes da pesquisa fizeram referência a uma formação para docência durante a própria graduação, mediante os projetos de extensão e a pós-graduação, que ainda é o principal caminho para a docência, tendo relatos de professores que sentiram dificuldades em escolher o caminho a seguir após a formação devido à falta de direcionamento em áreas que não seja exclusivamente da assistência em enfermagem. **Categoria 03: As dificuldades dos docentes-enfermeiros de uma instituição de ensino superior privado na docência em enfermagem** – A quase totalidade dos entrevistados citaram a falta de interesse dos alunos como maior desafio. Segundo os mesmos, alguns alunos acabam por prejudicar a turma por demonstrar total falta de interesse, tumultuando a aula e atrapalhando o aprendizado daqueles que ali estão em busca de conhecimento e qualificação e ainda a diversidade entre os alunos também é uma dificuldade por colocar o professor numa situação de repetição do conteúdo passado para aqueles que não conseguem acompanhar o nível de conhecimento dos que estão mais preparados.

Saber lidar com as diversidades em sala de aula, também é uma competência do enfermeiro-professor, que deve estar apto a desenvolver técnicas de acordo com as dificuldades de cada aluno, buscando aproximar o desempenho de todos no processo ensino-aprendizagem. Um ponto referido por todos os professores foi a pouca valorização do professor enquanto profissional, baixos salários, carga horária excessiva e muita cobrança em relação ao que é oferecido em benefícios aos docentes. **Conclusão:** Após a análise dos resultados da pesquisa observou-se através dos docentes enfermeiros que durante o seu bacharelado para enfermagem existe uma carência no direcionamento para atuação na docência. Notou-se que as primeiras portas de entrada na área acadêmica ocorrem através de participações em monitorias, projetos de pesquisa, em cursos de pós-graduação e a própria docência em cursos técnicos de enfermagem. Os objetivos propostos pela pesquisa foram alcançados e nos mostrou que a docência é um campo almejado, mas que ainda existe uma contradição entre a qualificação exigida do enfermeiro-docente e o retorno financeiro oferecido pelas instituições de ensino, uma vez que os salários são inversamente proporcionais a essas exigências, do mesmo modo, há uma dificuldade em manter a atenção e o interesse dos discentes que ingressam no ensino superior com mais facilidade, porém, menos qualificação. Em meio às dificuldades notou-se que a satisfação em ensinar, mostrar novos rumos e ver o sucesso de seu trabalho ao prestigiar seus alunos concluindo o bacharelado, ainda é o fator mais importante para manter o enfermeiro como docente. **Contribuições e implicações para a enfermagem:** Este trabalho foi importante para mostrar a necessidade de uma redefinição de valores empregados na área acadêmica no que diz respeito ao direcionamento do aluno para que este esteja preparado para iniciar sua vida profissional não só na assistência como na docência logo após a conclusão do bacharelado, mesmo que ainda assim seja necessário um aperfeiçoamento. **Referências:** 1 Ministério da Educação (BR). Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília (DF): 2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12991. Acesso em: 10 jan. 2012; 2 Barbosa ECV; Viana LO. Um Olhar Sobre a Formação do Enfermeiro/docente no Brasil. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v16n3/v16n3a07.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2012; 3 Baptista SS. Enfermagem de nível superior no Brasil e vida sociativa. Ver. Bras. Enferm. Brasília (DF), p 415, agosto, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59nspe/v59nspea05.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2012.



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

Trabalho 2519

Descritores: Docentes de enfermagem; Formação profissional; Educação. **EIXO IV** - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.